

# Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos

Município de Santo Antônio da Patrulha - RS - 09/2018



## Índice

Introdução .....	3
Desempenho Acumulado - Carteira de Investimentos .....	4
Desempenho, Meta Atuarial e Indicadores - Visão Gráfica .....	5
Rentabilidade da Carteira .....	6
Desempenho x Meta Atuarial - Visão Gráfica .....	7
Enquadramento 3.922/10 .....	8
Enquadramento 3.922/10 - Visão Gráfica .....	9
Carteira por Índice de Mercado .....	10
Carteira por Índice de Mercado - Visão Gráfica .....	11
Diversificação por Instituição Financeira .....	12
Diversificação por Instituição Financeira - Visão Gráfica .....	13
Recomendações Consultor .....	14
Perfil das Carteiras .....	16

## Introdução

O serviço de análise de investimentos é de suma relevância em se tratando de gestão de recursos previdenciários. Os gestores têm o trabalho de realizar periódicas avaliações de desempenho da carteira de ativos do fundo e, quando necessário, realocar os investimentos, afim de que a instituição possa sempre manter alinhados seus objetivos de rentabilidade e risco e manter-se enquadrada à legislação vigente.

A PREMIER ANALISES busca apresentar aos clientes um serviço completo de consultoria, munindo gestores de recursos e demais investidores com todas as ferramentas e informações necessárias para que estes possam realizar uma gestão inteligente e responsável.

A presente análise foi realizada tendo como base as informações fornecidas pelos responsáveis da gestão do fundo, Relatório de Reavaliação Atuarial e Política de Investimentos do Fundo. Características como: expectativa e necessidade de retorno, objetivos de curto e de longo prazo, horizonte dos investimentos, tolerância ao risco, limitações diversas e legislações específicas da Instituição são incorporadas nesta análise e, portanto, este relatório é elaborado de forma exclusiva para o RPPS da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrolha - RS.

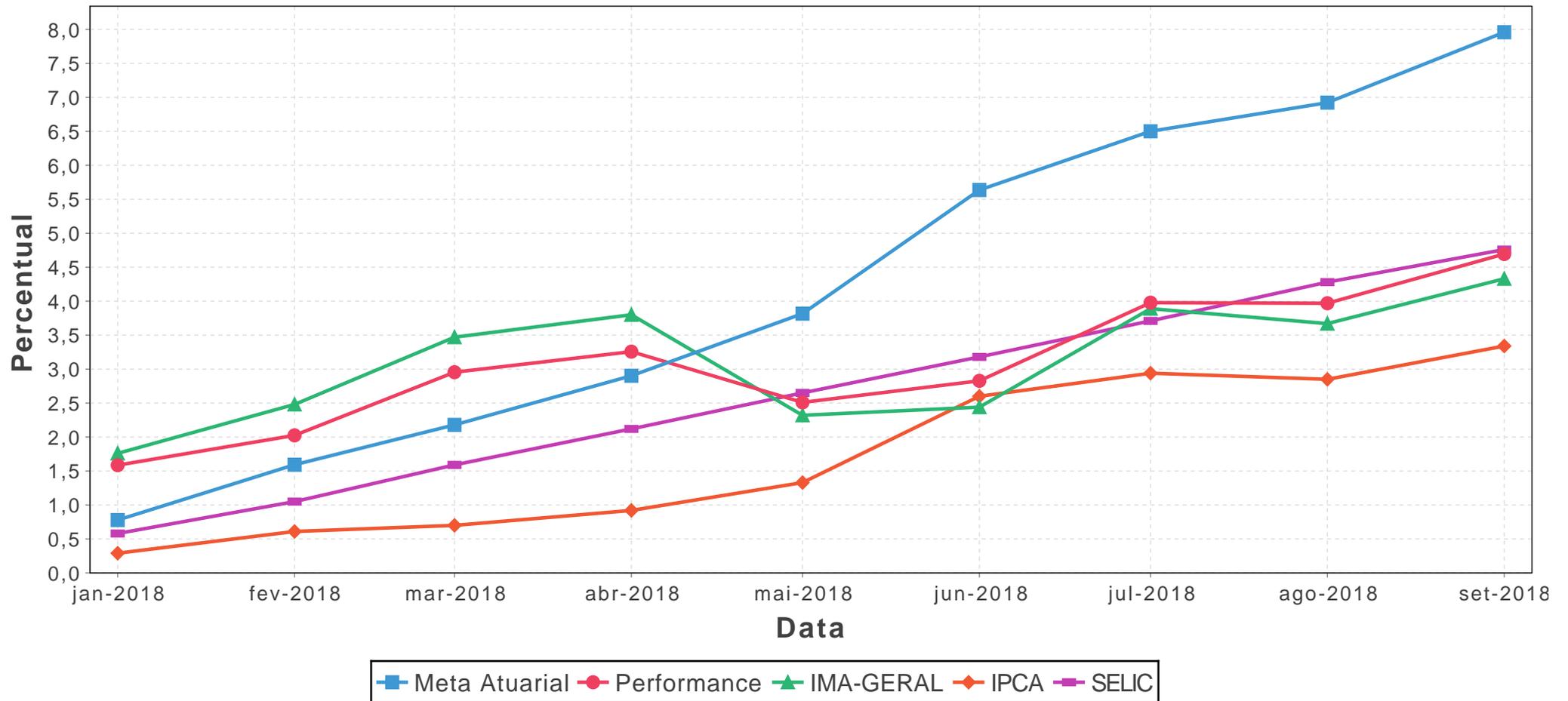
As opiniões e recomendações contidas neste relatório foram baseadas em julgamentos objetivos, concluídos via realização de um trabalho sério, diligente, independente de qualquer instituição financeira e de forma ética e imparcial, comprometido com a confiança que nossos clientes depositam em nossos serviços.

Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## Desempenho Acumulado - Carteira de Investimentos

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)	Rent. Acumulada (%)	Meta Atuarial (%)	Meta Acumulada (%)	Efetividade (%)
2018/01	89.006.025,91	15.250.203,45	14.979.824,65	90.693.875,42	1.417.470,71	1,5863	1,5863	0,7781	0,7781	203,8655
2018/02	90.693.875,42	5.279.454,65	5.284.956,99	91.081.369,40	392.996,32	0,4316	2,0247	0,8082	1,5926	53,3988
2018/03	91.081.369,40	4.315.848,43	2.012.872,91	94.230.746,84	846.401,92	0,9115	2,9547	0,5771	2,1789	157,9344
2018/04	94.230.746,84	3.667.884,33	3.473.428,14	94.703.889,37	278.686,34	0,2939	3,2572	0,7077	2,9021	41,5247
2018/05	94.703.889,37	3.187.037,81	2.300.316,00	94.897.092,47	-693.518,71	-0,7237	2,5100	0,8886	3,8166	-81,4385
2018/06	94.897.092,47	3.171.028,48	3.087.444,84	95.280.224,98	299.548,87	0,3099	2,8276	1,7528	5,6363	17,6799
2018/07	95.280.224,98	4.029.899,41	4.121.520,86	96.254.558,35	1.065.954,82	1,1187	3,9780	0,8183	6,5007	136,7092
2018/08	96.254.558,35	14.911.256,70	14.914.531,21	96.246.534,04	-4.749,80	-0,0082	3,9694	0,3962	6,9227	-2,0693
2018/09	96.246.534,04	1.382.174,02	1.423.886,86	96.880.630,27	675.809,07	0,6968	4,6939	0,9690	7,9589	71,9065
<b>Total Geral</b>		<b>55.194.787,28</b>	<b>51.598.782,46</b>		<b>4.278.599,54</b>		<b>4,6939</b>		<b>7,9589</b>	<b>58,9773</b>

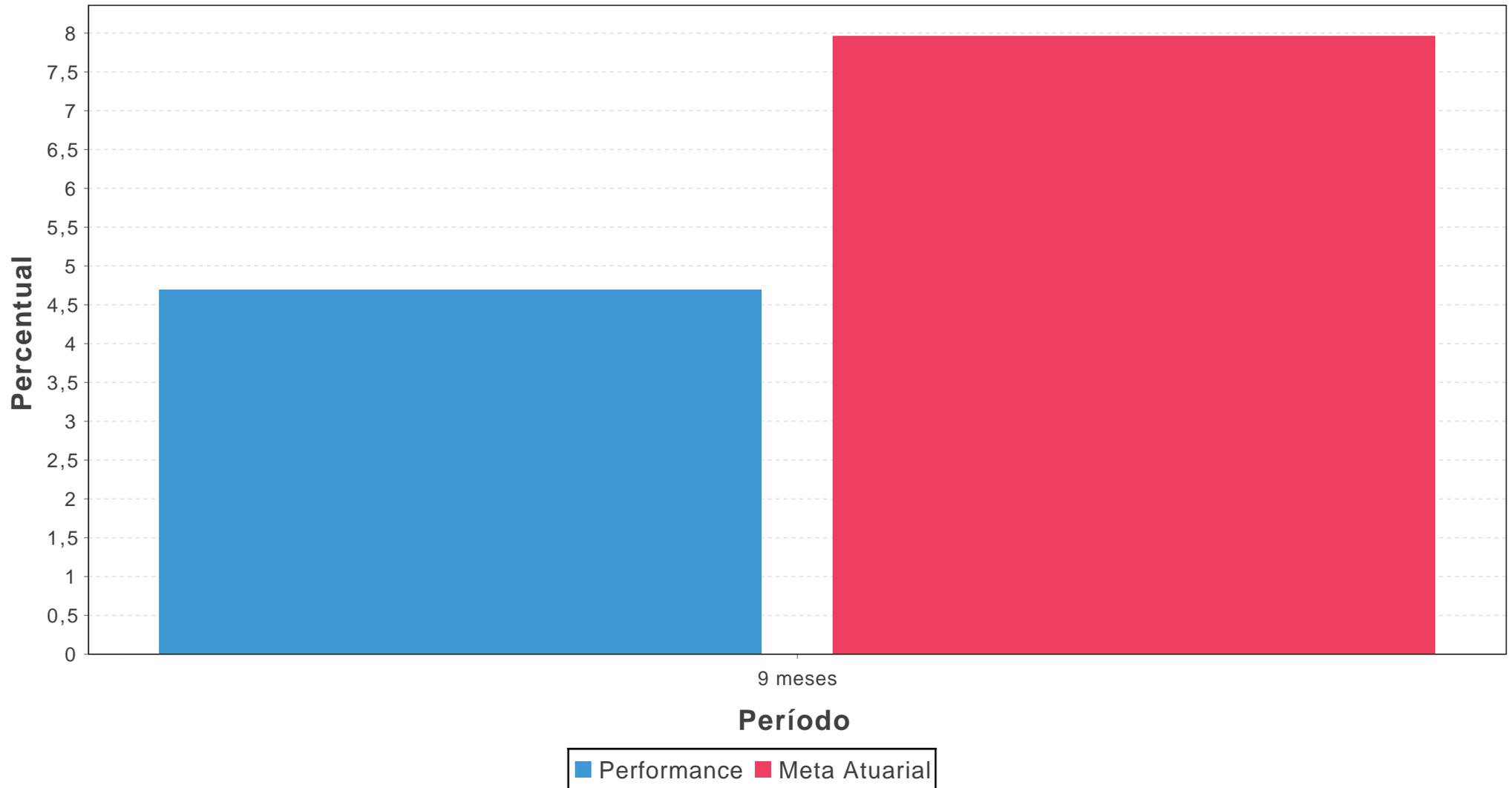
**Desempenho, Meta Atuarial e Indicadores - Visão Gráfica**



## Rentabilidade da Carteira

Veículos de Investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade (R\$)	Saldo Atual	Rentabilidade (%)
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	16.145.870,20	0,00	0,00	96.930,66	16.242.800,86	0,60%
BB PREVID RF PERFIL	14.189.434,40	0,00	0,00	69.750,22	14.259.184,62	0,49%
BB PREVID RF IRF-M1	12.020.298,67	0,00	0,00	70.939,32	12.091.237,99	0,59%
CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	9.157.960,40	11.570,92	0,00	40.733,26	9.210.264,58	0,44%
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	8.457.684,63	469.700,00	0,00	50.678,32	8.978.062,95	0,59%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	7.302.681,69	0,00	0,00	62.567,99	7.365.249,68	0,85%
CAIXA BRASIL 2024 V TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	5.033.460,00	0,00	0,00	-13.784,00	5.019.676,00	-0,27%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	4.618.177,83	0,00	0,00	27.188,21	4.645.366,04	0,58%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE INDICE	3.832.004,00	370.756,93	813.843,75	188.769,82	3.577.687,00	4,83%
FI BRASIL 2024 I TP RF	2.813.610,00	0,00	0,00	-7.668,00	2.805.942,00	-0,27%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.694.402,47	0,00	0,00	31.047,93	2.725.450,40	1,15%
BANRISUL PREVIDENCIA FI RENDA FIXA LP	2.708.405,00	0,00	0,00	16.480,93	2.724.885,93	0,60%
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2024 FI RF LP	2.648.020,00	0,00	0,00	14.940,00	2.662.960,00	0,56%
BB PREVID IPCA III	1.854.912,02	0,00	0,00	16.444,57	1.871.356,59	0,88%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII2	1.135.800,00	0,00	0,00	10.200,00	1.146.000,00	0,89%
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	702.544,18	0,00	0,00	-662,01	701.882,17	-0,09%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	451.924,01	0,00	0,00	-816,18	451.107,83	-0,18%
BB PREVID IMA-B TP	210.863,99	0,00	0,00	-340,75	210.523,24	-0,16%
BB PREVID RF FLUXO	268.480,55	530.146,17	610.043,11	2.408,78	190.992,39	0,38%

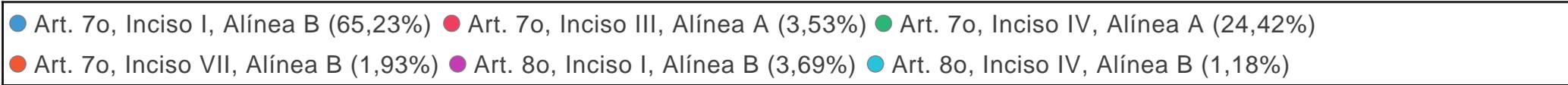
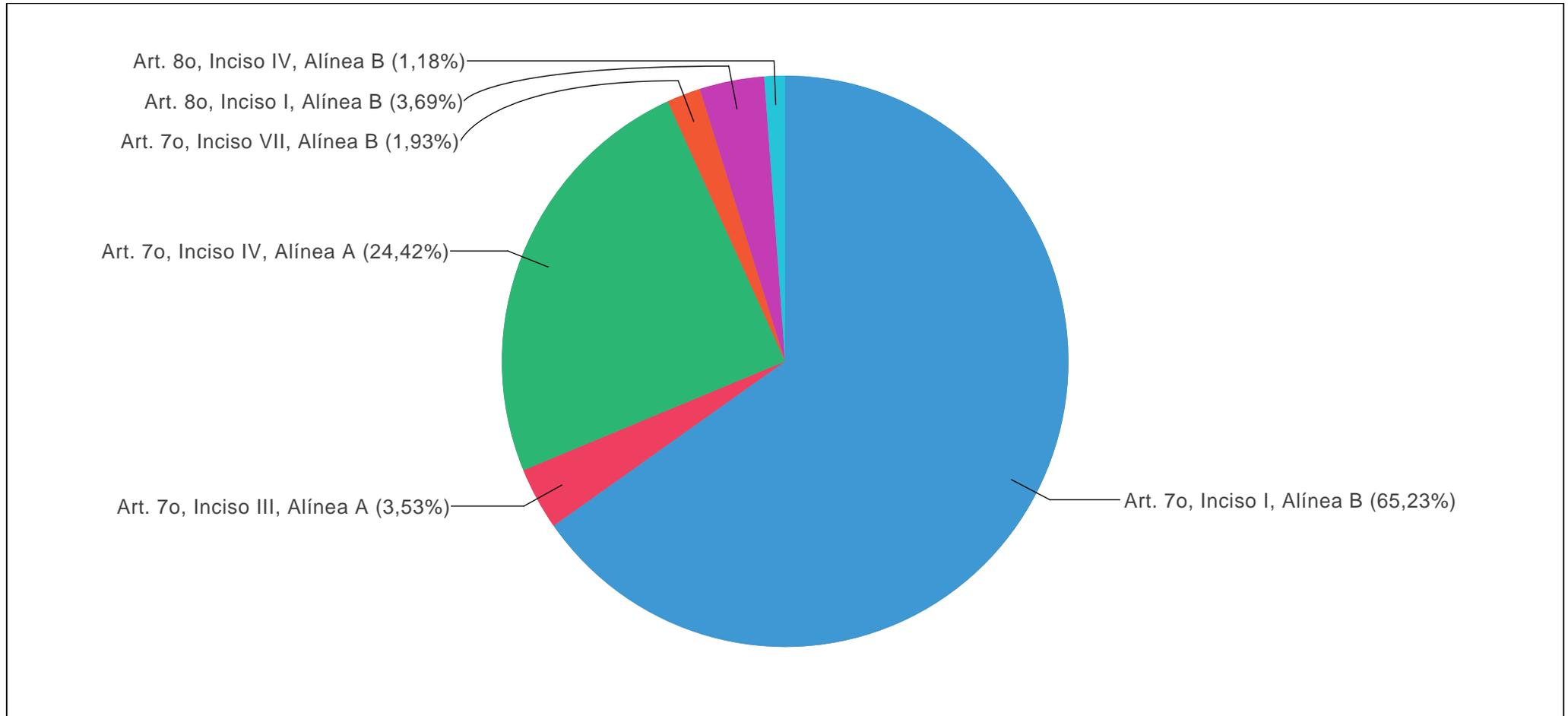
**Desempenho x Meta Atuarial - Visão Gráfica**



## Enquadramento 3.922/10

Enquadramento	Valor Investido (R\$)	Percentual Investido	Percentual PI	Percentual 3.922
Art. 7o, Inciso I, Alínea B (Fundos 100% Títulos Públicos Federais)	63.198.376,99	65,23%	100,00%	100,00%
Art. 7o, Inciso III, Alínea A (Fundos Renda Fixa Referenciado)	3.426.768,10	3,53%	60,00%	60,00%
Art. 7o, Inciso IV, Alínea A (Fundos Renda Fixa - Geral)	23.660.441,59	24,42%	40,00%	40,00%
Art. 7o, Inciso VII, Alínea B (Fundo Crédito Privado)	1.871.356,59	1,93%	5,00%	5,00%
Art. 8o, Inciso I, Alínea B (ETF - Índice de Ações com no mínimo 50 ações)	3.577.687,00	3,69%	30,00%	30,00%
Art. 8o, Inciso IV, Alínea B (Fundos de Investimento Imobiliário)	1.146.000,00	1,18%	5,00%	5,00%

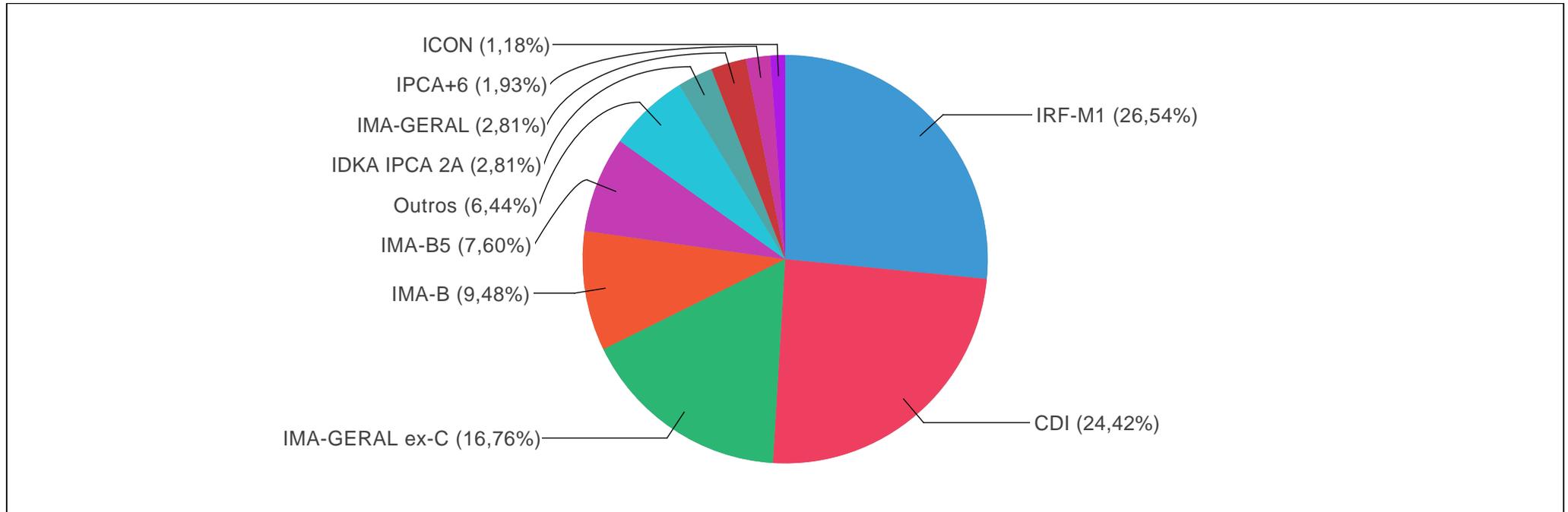
**Enquadramento 3.922/10 - Visão Gráfica**



## Carteira por Índice de Mercado

Nome	Descrição	Total em (R\$)	Percentual
IRF-M1	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F < 1 anos	25.714.666,98	26,54%
CDI	Certificado de Depósito Interbancário	23.660.441,59	24,42%
IMA-GERAL ex-C	Índice de Mercado ANBIMA - Média ponderada dos retornos diários do IMA-B, IMA-S e IRF-M	16.242.800,86	16,76%
IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B	9.189.131,24	9,48%
IMA-B5	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B < 5 anos	7.365.249,68	7,60%
Outros	Outros	6.240.647,00	6,44%
IDKA IPCA 2A	Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A	2.725.450,40	2,81%
IMA-GERAL	Índice de Mercado ANBIMA - Média ponderada dos retornos diários	2.724.885,93	2,81%
IPCA+6	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo + 6	1.871.356,59	1,93%
ICON	Índice de Consumo	1.146.000,00	1,18%

## Carteira por Índice de Mercado - Visão Gráfica

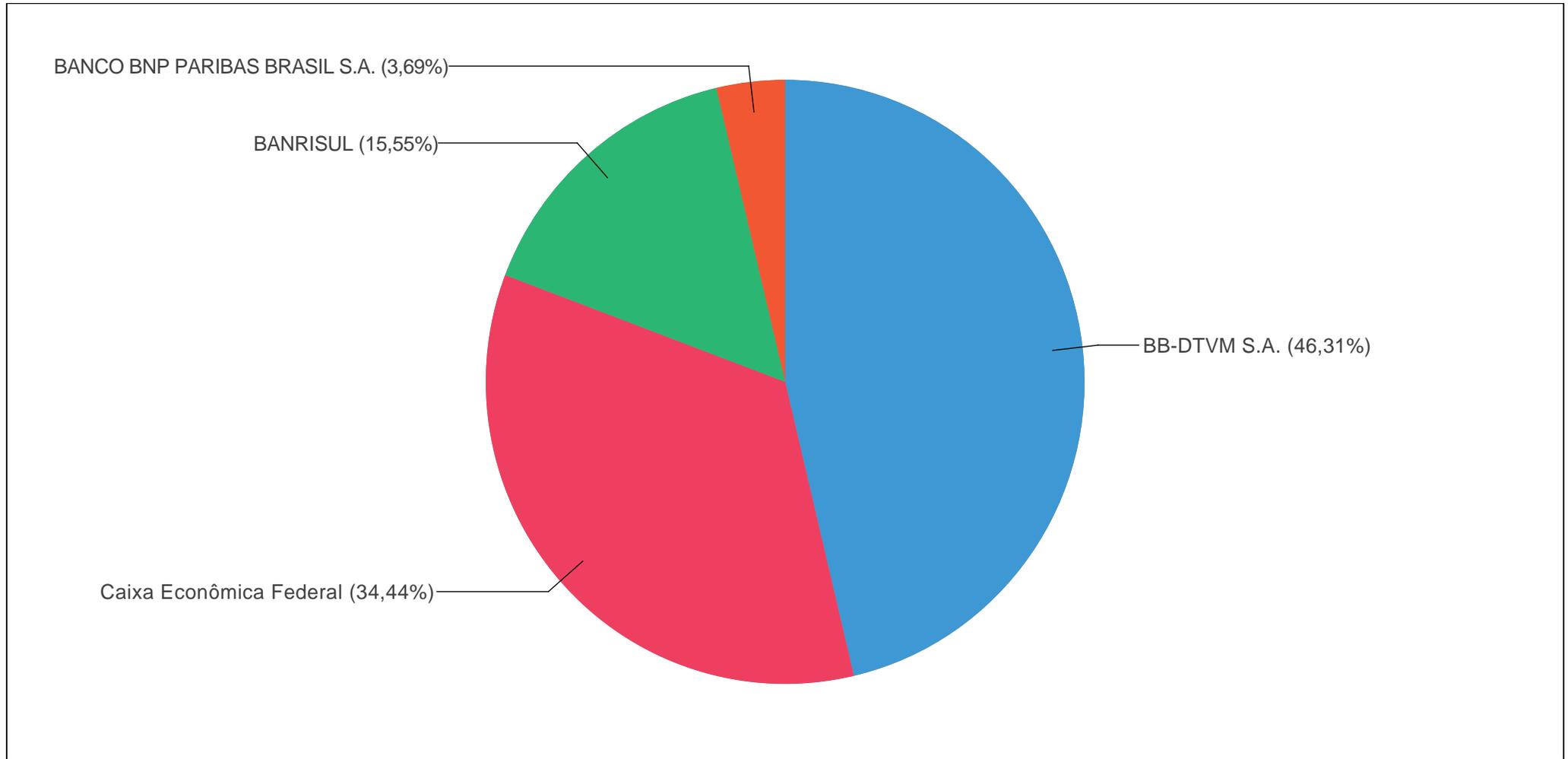


● IRF-M1 (26,54%) ● CDI (24,42%) ● IMA-GERAL ex-C (16,76%) ● IMA-B (9,48%) ● IMA-B5 (7,60%) ● Outros (6,44%)  
 ● IDKA IPCA 2A (2,81%) ● IMA-GERAL (2,81%) ● IPCA+6 (1,93%) ● ICON (1,18%)

## Diversificação por Instituição Financeira

Nome	CNPJ	Total em (R\$)	Percentual (%)
BB-DTVM S.A.	30.822.936/0001-69	44.866.095,69	46,31%
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	33.369.056,53	34,44%
BANRISUL	92.702.067/0001-96	15.067.791,05	15,55%
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	01.522.368/0001-82	3.577.687,00	3,69%

### Diversificação por Instituição Financeira - Visão Gráfica



● BB-DTVM S.A. (46,31%) ● Caixa Econômica Federal (34,44%) ● BANRISUL (15,55%) ● BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. (3,69%)

## Recomendações Consultor

No contexto internacional, o mês de setembro foi marcado pela continuidade da tensão comercial entre os EUA e China. O presidente americano Donald Trump anunciou que irá tarifar em 10% sobre US\$ 200 bilhões de importações chinesas, a China, por sua vez, anunciou como forma de retaliação sobretaxas que variam entre 5% e 10% sobre US\$ 60 bilhões em mais de 5000 produtos americanos. Além do embate com a China, ocorreu nos EUA a reunião do Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC), conforme o esperado pelos analistas de mercado houve a elevação da taxa básica em 0,25% para o intervalo de 2,00% a 2,25% ao ano – o terceiro aumento do ano, a atividade deve ser destacada. Para o ano de 2019, o FED sinalizou que pretende continuar elevando os juros para manter a economia forte e em equilíbrio. Quanto ao crescimento econômico do país a prévia indicada foi de 4,2%, conforme Departamento de Comércio dos EUA. Esse resultado se deve ao um impulso da política de estímulo fiscal do governo Trump, que inclui cortes de impostos e aumentos nos gastos militares.

No cenário doméstico, a atenção do mercado está completamente voltada para a eleição presidencial, visto que as pesquisas de intenção de voto estão ditando o comportamento dos mercados de câmbio e de juros. As últimas publicações que tratam das intenções de voto evidenciam uma polarização entre os presidenciáveis Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), contribuindo para a volatilidade do mercado.

No campo econômico do Brasil, o Copom (Comitê de Política Monetária), decidiu por unanimidade manter os juros em 6,5% ao ano, a decisão, pela quarta vez seguida, já era esperada pelos analistas do mercado financeiro. Na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê ponderou que, caso as expectativas para a inflação pioressem, poderá subir os juros gradativamente. Além disso, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego do país recuou de 12,7% para 12,1% no trimestre, isto evidência uma recuperação, ainda que muito lenta, do mercado de trabalho diante de uma atividade econômica que não consegue crescer em um ritmo constante.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,48% em setembro, este resultado é o maior para o mês de setembro desde 2015. No acumulado do ano o IPCA ficou em 3,34%. Os principais itens que contribuíram para a alta foram os grupos de Alimentação e bebidas e Transportes, com variações de 0,10% e 1,69% respectivamente. O INPC apresentou variação de 0,30% em setembro, após a estabilidade na média de preços em agosto. Com isso, o resultado no ano ficou em 3,14%. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,05% enquanto, no mês anterior, registrou uma queda de 0,44%. Já o grupo de não alimentícios subiram 0,41%, enquanto havia registrado 0,19% em agosto.

O mercado de renda fixa com a proximidade da eleição presidencial e o cenário ainda indefinido, deixou os investidores mais cautelosos. Dessa forma o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado variou 0,64%.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, apesar da cautela dos investidores em relação a corrida presidencial, fechou o mês de setembro com valorização de 3,48% acima dos 79 mil pontos, isso se deve ao momento favorável vindo do exterior, como a alta das commodities e com o aumento da entrada de recursos estrangeiros. O dólar no mês que atingiu a máxima histórica, conseguiu fechar o mês em leve baixa de 0,84% cotado a R\$ 4,03. Isso decorre, pois, os investidores estão mais propensos a assumir riscos após os sustos com as crises na Argentina e na Turquia, além da apreensão com a disputa comercial entre EUA e China. Entretanto, no ano a moeda norte-americana acumula alta de 21,80%.

Comentário do Economista

A atividade econômica mostrou sinais de enfraquecimento, apesar de números ainda positivos. O desemprego caiu mais 0,1%, para 12,1% enquanto a capacidade utilizada na indústria subiu para 78,1%. Foi no desempenho do varejo onde observamos maiores frustrações em relação às expectativas. Os indicadores de inflação seguem comportados, apesar do Real mais fraco. O BC manteve a taxa Selic em 6,5%, mas dando sinais e que pode haver pressões que levem à um pequeno ajuste mais para o final do ano. No campo fiscal o governo tem mostrado certa disciplina enquanto a agenda das reformas segue paralisada por conta do período eleitoral. Sendo assim as atenções se voltam para a corrida presidencial, com início do segundo turno começamos novamente as pesquisas eleitorais onde irão, provavelmente, refletir no humor do mercado financeiro

Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossa carteira de investimentos, considerando o cenário doméstico, externo e a cautela nos investimentos necessária, continuamos sugerindo para novas aplicações vértices de médio e curto prazos e quem possuir uma exposição em vértices de longo prazo deverá traçar uma estratégia para buscar uma certa proteção e não abdicar dos seus objetivos.

#### RECOMENDAÇÕES:

1.A rentabilidade acumulada em 09 meses é de 4,69%, sendo que a meta atuarial do período ficou em 7,96%. No mês a rentabilidade da carteira foi de 0,70% contra 0,97% da meta atuarial. Em reais, no mês, tivemos uma rentabilidade de R\$ 675.809,07 contra R\$ 932.663,56 da meta atuarial.

2.A atual carteira encontra-se diversificada, com perfil de risco compatível com o atual cenário.

3.Apesar disto, podemos reduzir levemente o risco da carteira, realocando-a da seguinte forma:

A – Resgate de 100% do Fundo BB Previdenciário IMA-B TP e realocação no BB IDKA-2A (objetivo – encurtamento da carteira);

B – Resgate de 30% a 50% do Fundo BB Previdenciário RF Alocação Ativa (segue o IMA-Geral como Benchmark) e realocação em:

B.1 – 50% em IDKA-2A;

B.2 – 30% em IMA-B5 (preservar parte do risco);

B.3 – 20% em fundo CDI;

4.Manter as operações de gestão ativa em renda fixa e iniciar em Renda Variável.

## Perfil das Carteiras

Índice	Conservador	Moderado	Arrojado
--------	-------------	----------	----------

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax e a Premier Análises depositam confiança. Entretanto, nem o Opmax nem a Premier Análises se responsabilizam pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax ou da Premier Análises quaisquer erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

PREMIER ANALISES - R DOUTOR BARBOSA GONCALVES, 368, , CHACARA DAS PEDRAS, Porto Alegre - RS, 91330-320.

[www.premieranalises.com.br](http://www.premieranalises.com.br) - (51) 3208-0032

A Premier Análises é uma empresa devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.